



Universidade Federal do Oeste do Pará



Relatório de Gestão

Campus de Oriximiná

Prof. Dr. Domingos Diniz

2025

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE GESTÃO:
EXERCÍCIO 2025**

Oriximiná-PA

Fevereiro de 2026

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORA DO CAMPUS CORI

Dávia Marciana Talgatti (Exerce a função desde 1º de janeiro de 2024)

Portaria nº 412, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023

VICE-DIRETOR

Vinicius José Giglio Fernandes (Exerce a função desde 1º de janeiro de 2024)

Portaria Nº 413, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2023

COORDENADORES

Renato Da Silva Bandeira – Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas

Marialina Correa Sobrinho – Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Leandro Nicolino De Souza – Coordenador Acadêmico

Leina Ione Braga Correa – Coordenadora Administrativa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1.VISÃO GERAL DA UNIDADE	8
2. RESULTADOS ALCANÇADOS.....	20
3. GESTÃO DE RISCO.....	27
4. INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6. AGRADECIMENTOS.....	33
8. ANEXOS.....	34

APRESENTAÇÃO



Dra. Dávia Marciana Talgatti

Diretora do Campus CORI



Dr. Vinicius José Giglio Fernandes

Vice-Diretor Campus CORI

Apresentamos o Relatório de Gestão Anual do Campus de Oriximiná-Prof. Domingos Diniz (CORI), no exercício do ano de 2025, para a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Em 2025 realizamos sonhos e ganhamos mais força rumo à consolidação definitiva do Campus CORI como um dos mais estruturados e completos da Ufopa. Foi o segundo ano de nossa gestão, mais um ano de compromisso e dedicação aos nossos estudantes, servidores e munícipes.

Dentre as conquistas e realizações importantes, salientamos o início da oferta do curso semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas do CORI. Para alcançarmos este grande objetivo, previsto em nosso PDI (2024-2031), o Campus precisou solicitar, junto à CAPES, credenciamento do Pólo Campus de Oriximiná, o que após esforço de todos os servidores envolvidos foi deferido. É importante informar que o Pólo CORI (UAB-CAPES) é o primeiro Pólo registrado pela universidade e o curso de licenciatura é o primeiro ofertado nesta modalidade na Ufopa.

Em janeiro de 2025, ofertamos o inédito curso de Extensão, na modalidade EAD intitulado “Formação para a docência e gestão da relações étnico-raciais e quilombolas”. Também em janeiro, realizamos a outorga de grau com a entrega de dezesseis novos profissionais para a

sociedade oriximinaense, e em outubro tivemos outra outorga com mais trinta profissionais formados.

Em março de 2025, alcançamos um dos nossos grandes objetivos do Campus, que foi a assinatura do contrato para o início das obras de expansão do CORI. As obras iniciaram em abril de 2025, com a construção do NSA-CORI (Núcleo de Salas de Aula do CORI) e seguem com a urbanização do Campus e expansão de laboratórios anexos à construção já existente.

No ano de 2025, realizamos e renovamos importantes parcerias com Acordos de Cooperação Técnica, como o realizado com a Associação de Remanescentes de Quilombolas de Oriximiná (ARQMO). Representamos a Universidade nos Conselhos de duas importantes Unidades de Conservação da região, a Flota de Faro e a Flota do Trombetas, participamos de muitas atividades como reuniões de alinhamento técnico com a sociedade civil organizada e com organizações não governamentais e, além disso colaboramos com inúmeros projetos junto à Secretaria Municipal de Educação, de Saúde e de Turismo do município. Como exemplo da colaboração com a sociedade civil, podemos citar a oferta do curso de Capacitação em Tecnologia da Informação para lideranças comunitárias na área de bioeconomia, coordenado pelo Prof. Clayton Santos.

Outra atividade importante promovida pelo Campus em parceria com a Prefeitura Municipal do município de Oriximiná foi a 1ª Feira Municipal de Ciências e Tecnologia de Oriximiná, patrocinada pelo CNPq e coordenada pelo Prof. Renato Bandeira. A feira reuniu escolas do ensino básico dos municípios de Oriximiná e de Terra Santa, e foi uma excelente maneira de divulgar Ciência e integrar a Universidade ao ensino básico.

Além destas atividades, avançamos na consolidação do Campus com a instalação de mais um curso de graduação regular no CORI, o curso de Ciências de Dados e Inteligência Artificial. Com o novo curso o Campus se encaminha para um avanço em formação tecnológica inédita para a região.

No aspecto cultural em 2025, o Campus realizou mais uma edição do “Balaio Cultural: música, saúde mental e diversidade na Ufopa-CORI”. Neste ano, o projeto foi patrocinado pelo Edital Procce 06/2025 e teve o envolvimento de toda a comunidade do Campus.

O ano de 2025 impactou positivamente toda a comunidade do Campus, com o aumento considerável no novo número de espaços e de estudantes, incluindo as turmas do Forma-Pará e dos cursos regulares do CORI, e também com o início do serviço de alimentação nos campi fora de sede, o programa PAM (Plano de Alimentação Multicampi). Ainda no final do ano de 2025,

recebemos uma excelente notícia, finalmente a coordenação do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação receberá em 2026 a Função Comissionada de Curso (FCC), esperada desde 2017.

Apesar de grandes conquistas, o ano de 2025 também apresentou muitos desafios, com o aumento de estudantes aumentaram as demandas por linhas de pesquisas e docentes orientadores de trabalhos de conclusão de curso e estágios, necessidade de maior número de laboratórios e espaços de convivência. Os cursos continuam apresentando um número ainda baixo de docentes, o que gera uma alta retenção, principalmente nos semestres finais dos cursos. Quanto aos espaços de convivências e estudos, esperamos que com a finalização das obras do Campus o cenário mude.

A expectativa é que 2026 seja o ano das inaugurações de espaços de convivência e lazer, e da inauguração do Núcleo de Salas de Aula (NSA-CORI). Além disso, esperamos receber mais códigos de vagas para docentes e servidores técnicos. Vamos seguir na expectativa de continuar com a consolidação e expansão do ensino superior na Amazônia. Vamos em frente!

Dávia & Vinicius

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

O Campus de Oriximiná da Ufopa surgiu, inicialmente através da disposição da Mineração Rio do Norte (MRN) em apoiar iniciativas de desenvolvimento sustentável em Oriximiná-PA, que motivou a elaboração de um convênio tripartite de cooperação técnica proposto pela Universidade Federal do Pará (UFPA), entre Prefeitura Municipal de Oriximiná, MRN e a UFPA, onde em 18 de junho de 2005 foi inaugurado o Núcleo Universitário de Oriximiná (NOR).

Em 5 de novembro de 2009, com a Lei nº 12.085, foi fundada a Universidade Federal do Oeste do Pará, que incorporou a Núcleo Universitário de Oriximiná (NOR) e assim originou o Campus Universitário de Oriximiná da Ufopa. Desde esta época, no Campus foi construído

somente um pequeno prédio em anexo ao Bloco de Laboratórios, que objetivou aumentar o laboratório de ensino de Informática e sala de docentes, nenhuma expansão física considerável, com a finalidade de adição de mais laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, por exemplo foi realizada. Contudo, felizmente neste período, desde a incorporação do Campus pela Ufopa ocorreu a expansão de Recursos Humanos (Docentes e técnicos) e de cursos, tornando insuficiente o espaço já existente.

Atualmente, o Campus é Pólo da Universidade Aberta do Brasil (Figura 1), possui três cursos regulares (Bacharelado Ciências Biológicas, iniciado em 2015, Sistemas de Informação, iniciado em 2018 e Ciências de Dados e Inteligência Artificial, iniciará a 1ª turma em março de 2026), um curso Semipresencial do Edital CAPES/UAB de Licenciatura em Ciências Biológicas (iniciado em 2025), dois cursos do Programa Forma-Pará (Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Administração), 602 discentes ativos (até dezembro de 2025), desconsiderando os formandos e desistentes, 14 docentes efetivos, 3 docentes substitutos, 14 servidores técnicos (incluindo os servidores do Biotério), uma Empresa Jr. (já firmada), a CBSI Jr., um Diretório Acadêmico, um Coletivo Quilombola e um Coletivo Indígena (todos com estatutos aprovados no Conselho do Campus).



Fig. 1. Imagem da entrada do Campus CORI com a placa informativa do Pólo da UAB. Fonte da imagem: Clemerson Lira Lopes

1.2 Organização Administrativa

O Campus de Oriximiná (CORI) dispõe de uma Coordenação Administrativa, coordenada pela administradora Leina Ione Braga e uma secretaria acadêmica, coordenada pelo servidor Leandro Nicolino. Além destas, o Campus possui uma secretaria executiva chefiada pela servidora Dilciane Batista, coordenação de laboratórios de ensino e pesquisa em Biologia, laboratório de Informática, Biotério Central, Biblioteca e dois cursos de graduação.

A Figura 2 mostra a organização administrativa do Campus de Oriximiná da Ufopa, bem como o nome dos servidores lotados em cada setor, o nome da Diretora do Campus, coordenadores de curso e coordenadores de laboratórios de ensino e pesquisa.

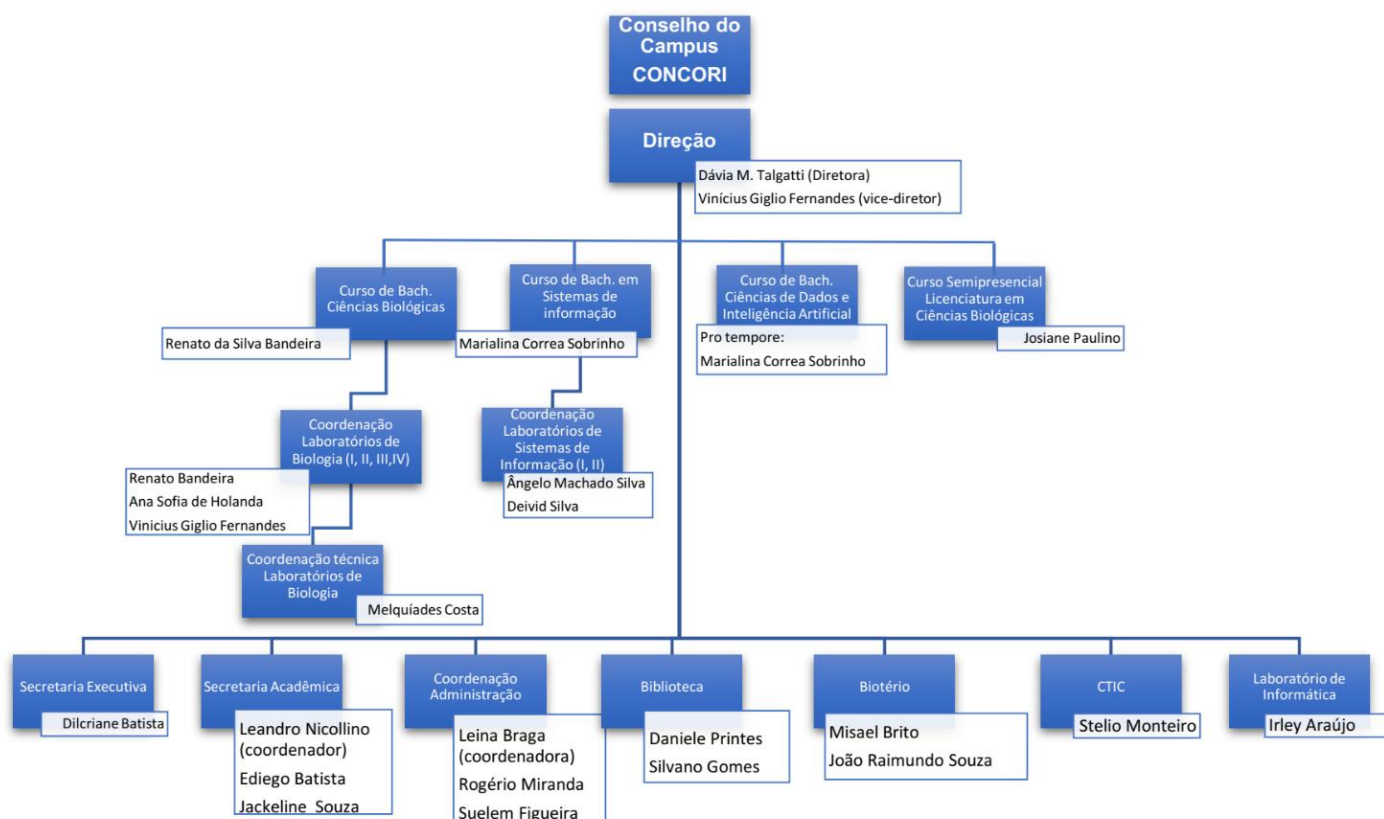


Fig. 2. Organograma do Campus de Oriximiná da Ufopa.

1.3 Infraestrutura

O Campus de Oriximiná possui um Bloco de Sala de Aula, com cinco salas de aula, um Bloco de Laboratórios de Biologia e de Sistemas de Informação. Vinculados ao curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, temos o 1) Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ecologia (LECOA), 2) Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa (LABIO), 3) Laboratório de microbiologia e experimentação de microrganismos (LEMBDA) e o 4) Laboratório de Taxonomia e Evolução de organismos fotossintetizantes terrestres e aquáticos (LAPAM). Vinculados ao Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação temos o laboratório de 1) Extensão e pesquisa em Computação e o 2) Laboratório de Computação avançada. Além destes, temos o 3) Laboratório de Ensino de Informática, que atende a todos os cursos do Campus, principalmente ao curso de Sistemas de Informação.

O Campus possui uma biblioteca (Biblioteca Professor João Farias Guerreiro), que atende os cursos regulares e também os do Programa Forma-Pará. A biblioteca do CORI possui um acervo de 1154 títulos e 6443 exemplares. Além do acervo físico, a Biblioteca oferece acesso à Biblioteca virtual da Ufopa, a “Minha Biblioteca”. O espaço da biblioteca inclui nove baias para estudo individual e mesas para estudo em grupo, contudo, ainda não possui cabines de estudo. As cabines estão previstas para a nova biblioteca, que está em construção no Prédio NSA-CORI, com previsão de inauguração para abril de 2026.

Na área de convivência, o Campus possui uma cantina e mesas com cadeiras para estudo e alimentação. Neste local é servida a alimentação do Programa PAM, é o local onde são realizados os eventos culturais e artísticos, e também o local onde está o conjunto de banheiros, incluindo os acessíveis.

No Bloco onde está localizada a biblioteca, o Campus possui ainda um auditório para eventos com 90 lugares (poltronas tipo carteira), com um data show, tela removível e lousa. Neste bloco também estão localizadas as secretarias acadêmica e administrativa, e a sala da Direção do Campus. No bloco mais recente do Campus, está localizado o Laboratório de Ensino de Informática e a sala de professores compartilhada, que possui um banheiro, e em anexo a esta, uma sala de atendimento aos estudantes. Para atividades esportivas e de lazer o Campus possui uma quadra de vôlei e um bosque, que possui um coreto para descanso e estudo ao ar livre.

No Campus de Oriximiná está localizado o Biotério Central da Ufopa, que atende à Universidade com matrizes de camundongos e ratos para experimentação.

Para finalizar as informações relacionadas à infraestrutura, salientamos que o aumento da infraestrutura é uma necessidade e por esse motivo está sendo construindo um prédio de salas de aula e três novos laboratórios em anexo aos blocos de laboratórios que já existentes. A previsão de finalização da obra é abril de 2026.

1.4 Gestão de pessoal

O Campus CORI possui em seu quadro 31 servidores, sendo 14 servidores técnicos, 14 docentes efetivos e três docentes substitutos. Dentre os docentes, dez são doutores, três são mestres (uma está cursando o doutorado) e um é especialista (este está cursando o mestrado). A maioria dos servidores técnicos apresentam curso superior, somente um servidor possui como último nível de formação o Ensino Médio, contudo este está cursando Bacharelado em Ciências Biológicas no Campus. O Campus não possui servidor afastado para qualificação no momento, possui somente uma docente afastada para exercer o cargo de Diretora do Campus.

. A tabela 1 mostra dados relacionados aos servidores docentes e seus respectivos títulos, bem como o quantitativo e função dos servidores técnicos. A tabela 2 mostra a situação de vínculo atual dos servidores.

O Campus de Oriximiná aumentou, em 2025 o número de cursos de graduação, contudo não houve um aumento significativo no número de servidores. O número de servidores técnicos se mantém inalterado desde a chegada, via transferência de uma servidora em 2024. No quadro técnico. é necessário aumentar, principalmente o número de Técnico em Educação nível superior (TAE), bibliotecário e técnico de laboratório de Biologia (especialista em Química). Além disso, seria muito importante a contratação de um técnico em informática para auxiliar nos laboratórios dos dois cursos de tecnologia que o Campus possui.

Tabela 1 - Servidores vinculados a Unidade.

CARGO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
DOCENTE (ATIVO PERMANENTE)					
Docente do Magistério Superior (Total)	0	1	3	9	14
Curso de Ciências Biológicas	0	0	0	8	8
Curso de Sistemas de Informação	0	1	3	2	6
DOCENTE (SUBSTITUTO)					
Docente do Magistério Superior		0	2	1	3
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS					
Assistentes	5				
Administrador	1				
TAE	1				
Secretária executiva	1				
Bibliotecária	1				
Técnicos de laboratórios de Biologia ou Aquicultura	2				
Bioteristas	2				
Técnico de TI	1				

Tabela 2 – Situação de vínculo

CARGO	EFETIVO EXERCÍCIO	CEDIDO	AFASTADO P/ QUALIFICAÇÃO	AFASTADO OUTROS MOTIVOS
Docentes	14	0	0	1 (ocupar cargo de gestão)
Servidores Técnicos	14	0	0	0
TOTAL	28	0	1	1

O corpo docente do Campus, por sua vez aumentou com a chegada de alguns códigos de vagas que retornaram ao Campus (após saídas judicializadas). Contudo, é ainda insuficiente para realizar as atividades, principalmente de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e pesquisas em geral. O Campus possui 535 estudantes ativos nos dois cursos regulares e 14 docentes efetivos, o que indica uma proporção de 38, 2 estudantes por docente. Esse valor

é muito alto, e torna inviável garantir um aprendizado adequado, principalmente em disciplinas que possuem aulas práticas, bem como em orientações de TCCs.

Desta forma, julgamos necessário que cada curso de graduação possua pelo menos 12 docentes e que grandes áreas de cada curso possuam mais docentes, atualmente apresenta somente um por área.

O número reduzido de servidores diminui a produtividade e eficiência da Unidade Acadêmica, porque sobrecarrega sempre os mesmos servidores com comissões, reuniões e atividades, que são importantes para os estudantes, mas que não são realizadas por falta de recursos humanos.

1.5 Sustentabilidade Ambiental

O Campus de Oriximiná possui uma área total de 36.568,00 m², sendo 13.708,00 m² (cerca de 37%), coberta por vegetação arbórea de médio a grande porte (Figura 3). Além desta área, em 2023 realizamos o plantio de 233 árvores nativas, que trarão mais conforto térmico para a comunidade acadêmica e atrairão avifauna para o Campus. Em 2025 realizamos o plantio de mais 20 árvores nativas entre elas estão Cumaru (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth), Ipê-amarelo (*Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose), Mogno brasileiro (amazônico) (*Swietenia macrophylla* King), Cajá-Açú (*Spondias globosa* J.D.Mitch. & Daly), Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) K.Schum.), Cacaú (*Theobroma speciosum* WILLD. ex SPRENG), entre outros (Figura 4). Esta área verde, além dos benefícios aos estudantes e servidores com conforto térmico e sombra, também visa contribuir com a captura de gases do efeito estufa, evitando o aquecimento global.

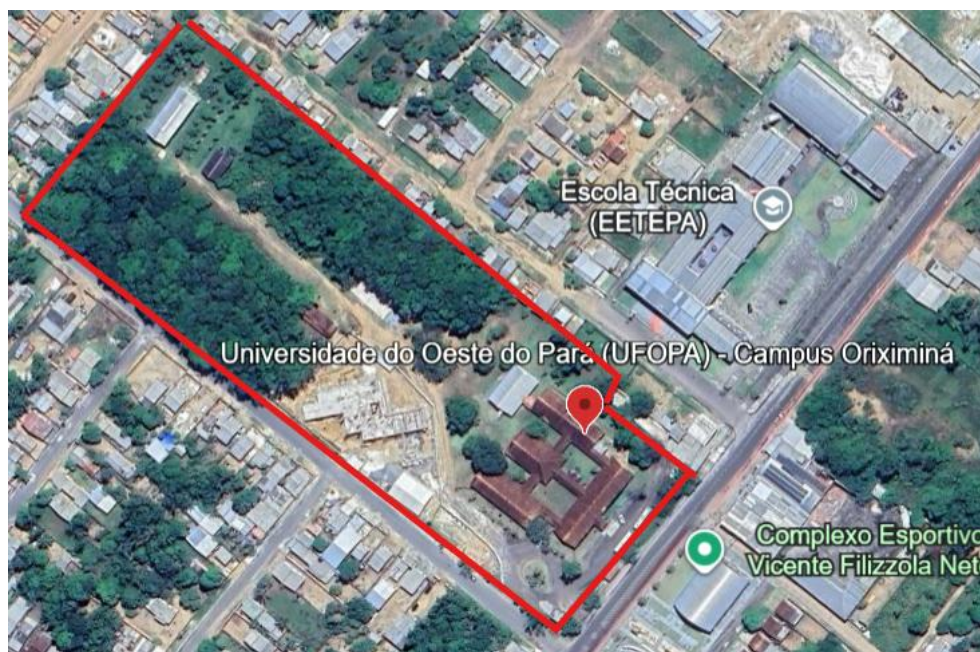


Fig. 3. Imagem aérea do Campus CORI, mostrando a área total do Campus (delimitada com linhas vermelhas). Fonte: Google



Fig. 4. Imagem mostrando mudas plantadas em 2025 e ao fundo uma muda plantada em 2023 (setas vermelhas). Fonte: Dávia Talgatti.

As mudas de todas as plantas foram obtidas na casa de vegetação do Campus, plantadas e cultivadas pelo servidor técnico do Campus João Raimundo de Souza.

a) Eficiência e Uso Racional de Recursos

O Campus ainda não possui placas solares, o que ajudaria na aplicação eficiente de energia. Contudo, de qualquer forma evitamos o desperdício energético aproveitando a iluminação natural o máximo possível, evitamos a manutenção de centrais de ar ligadas quando não há estudantes e servidores nos recintos, e também não disponibilizamos copos descartáveis para a utilização dos bebedouros, incentivando os discentes e servidores a trazerem recipientes de casa, como garrafas ou copos/xícaras reutilizáveis.

Outra ação importante é a utilização mínima de papel. Todos os formulários de avaliação de cursos e do semestre, processos, comunicados, informes são on line, via preenchimento de formulários eletrônicos ou via e-mail e redes sociais.

b) Gestão de Resíduos e Riscos Ambientais

O nosso Campus CORI possui cursos da área Ciências da natureza, portanto utiliza grande número de insumos, desta forma necessita armazenar resíduos para posterior descarte (Figura 5). No ano de 2025, pela primeira vez o Campus recebeu uma empresa contratada pela Universidade para a retirada e descarte de todos os resíduos gerados em pesquisas nos últimos anos (Figura 6). Esta gestão de resíduos nos campi fora de sede é fundamental.



Fig. 5. Resíduos embalados para descarte. Fonte: Dávia Talgatti.



Fig. 6. Servidor técnico em Biologia do Campus (à esquerda) e funcionário da empresa responsável pelo recolhimento dos resíduos (à direita) no momento da retirada dos resíduos no Campus CORI.

O ano de 2025 foi um ano de bastante atuação da Comissão de Materiais Químicos e Biológicos da Ufopa no Campus de Oriximiná, além da organização das coletas dos resíduos, ocorreu também a “I Oficina de Rotulagem em Oriximiná e mutirão de acondicionamento de resíduos químicos e biológicos”, organizado com o apoio do técnico de Laboratório do Campus, Melquíades Costa, e ministrado pela técnica de laboratório do Instituto de Ciências e Tecnologias da Águas, Cristiane Mota (Figura 7).



Fig. 7. Cartaz de divulgação da Oficina realizada no CORI.

c) Ações e Projetos de Contribuição Ambiental

Os docentes e servidores técnicos coordenam e participam de muitos projetos de extensão e de pesquisa com foco ambiental. Os objetivos destes projetos, de forma geral estão relacionados à importância da disseminação da educação e sensibilização ambiental, reconhecimento e conservação da biodiversidade da fauna e da flora terrestre e aquática da amazônica, importância das comunidades tradicionais para a manutenção da floresta em pé e restauração de áreas degradadas. Abaixo serão listados alguns desenvolvidos por docentes e estudantes do Campus CORI:

- **Ações de Extensão ou Pesquisa:**

O projeto de extensão mais proeminente que trata sobre educação ambiental e conservação da natureza é o “Projeto EcoBairro: Interações Ecológicas para a Sustentabilidade”, coordenado pela Profa. Eldra Carvalho.

Este Projeto constitui uma iniciativa da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), campus Oriximiná Prof. Domingos Diniz, com foco na articulação entre universidade e comunidade, por meio de ações socioambientais sustentáveis em territórios urbanos marcados por desigualdades, fragilidade ecológica e vulnerabilidade social. Esta proposta se insere no contexto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando aproximar o saber acadêmico dos desafios concretos enfrentados pelas populações amazônicas, mais especificamente pelos moradores do bairro Jesus Misericordioso e do Residencial Tia Ana, localizados na periferia urbana de Oriximiná, Pará. Trata-se de uma proposta que articula diversas frentes de atuação, como educação ambiental, agroecologia, reaproveitamento de resíduos, captação e uso sustentável da água, promoção da saúde e fortalecimento de redes de economia solidária. Desde 2021, o projeto vem sendo desenvolvido como uma ação contínua, e agora busca sua consolidação institucional com apoio do Edital PROCCE nº 004/2025, ampliando seu alcance e impacto comunitário com a inclusão de estudantes bolsistas de graduação e ensino médio. A proposta parte do reconhecimento de que a degradação ambiental, os desequilíbrios ecológicos urbanos e a exclusão social são problemas interligados que afetam diretamente a qualidade de vida nas periferias urbanas amazônicas (Retirado na íntegra do Projeto cadastrado

no Sigaa da Ufopa).

Quanto aos projetos de pesquisa, estes são inúmeros, abaixo serão listados alguns diretamente relacionados à conservação da natureza e conhecimento/valorização da biodiversidade:

- 1) Desenvolvimento de um observatório de dados da bioeconomia big data: agregação de valor dos produtos florestais não madeiros das comunidades quilombolas da região do baixo amazonas.
- 2) Diversidade e história natural de anfíbios do município de Oriximiná: desvendando lacunas biogeográficas.
- 3) Taxonomia, biodiversidade e ecologia de diatomáceas (Bacillariophyta) perifíticas e planctônicas em rios e lagos do Oeste do Pará, Brasil.
- 4) Orichá: integração da bioprospecção de óleos essenciais com inteligência artificial para o uso sustentável da biodiversidade amazônica.
- 5) Desvendando a diversidade taxonômica e funcional de peixes de igarapé ao longo da rodovia PA 439.
- 6) Vegetação não florestal da amazônia: desvendando a diversidade florística e taxonômica dos Campos do Ariramba, Oeste do Pará.
- 7) Diversidade, distribuição e ecologia de vertebrados terrestres na calha norte do Oeste do Pará.

- **Ações de Cuidado e Conservação:**

O Campus de Oriximiná possui muitas iniciativas que contribuem para a conservação/ educação ambiental, valorização da biodiversidade, e aumento da captura de gases do efeito estufa como o CO². No Campus há projetos institucionais coordenados pela Direção do Campus, como o plantio de árvores nativas na área do Campus e a produção de mudas, principalmente de castanheira (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) para doação a Unidades de Conservação (ex. FLOTA do Trombetas), comunidades quilombolas e ribeirinhas.

Este projeto é gerenciado e desenvolvido pelo servidor técnico do Campus João Raimundo de Souza.

- **Desafios e Perspectivas:**

Os principais desafios no próximo ano serão os relacionados à eficiência energética e tratamento de rejeitos. O Campus irá inaugurar um prédio e espaços novos, receberá mais estudantes e iniciará mais um curso de graduação novo. Portanto, o principal objetivo para o ano de 2026 será a instalação de painéis solares e estação de tratamento de esgoto, que ainda não possuímos.

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

a) Desempenho e Vinculação Estratégica

- **Resultados de Destaque**

No ano de 2025, o Campus de Oriximiná realizou muitas atividades relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, sempre vinculando a atuação ao ensino básico, reforçando a importância desta tríade para a efetivação do Campus como uma instituição de Ensino Superior de qualidade, socialmente engajada e ambientalmente responsável.

- Projetos e ações

Relativo a projetos e produção, o Campus finalizou o ano de 2025 com 13 dos seus docentes envolvidos em Pesquisa (ANEXO I), 33 projetos de pesquisa e de extensão (Ver ANEXO I e II) cadastrados e em andamento, sendo 19 de pesquisa, onde os docentes são coordenadores ou colaboradores e 14 de extensão, onde há envolvimento na coordenação ou colaboração de docentes do Campus (7 são coordenados por docentes do Campus) (VER ANEXO II). Além destes, o Campus possui 1 projetos PEEX (Projetos integrados Pesquisa, Ensino e Extensão) coordenado por docente do CORI e 2 com a participação de docentes como colaboradores e orientadores de planos de trabalho. Muitos destes com bolsistas de PIBIC, PIBEX e bolsa graduação. Além das bolsas de pesquisa e extensão recebidas pelos discentes, o Campus teve 3 bolsas do Edital CEANAMA, 3 bolsas de monitoria para Laboratório de Ensino de Informática e 1 bolsa Estágio (via PROGEP).

Ainda com relação à Pesquisa, em 2025 o Campus se tornou o primeiro Campus fora de sede a possuir um docente bolsista produtividade do CNPq (Prof. Vinicius Giglio Fernandes) e o primeiro a registrar quatro grupos de pesquisa do CNPq cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP-CNPq).

Com relação à Extensão um dos projetos mais relevantes foi o intitulado “Inclusão digital e social: Curso de informática básica para 60+ (Terceira idade)”, coordenado pelo prof. Clayton Maia. Este projeto teve a parceria da Secretaria de Assistência Social do Município de Oriximiná e foi uma das grandes ações do campus junto à sociedade oriximinaense. Com relação à Cultura, o Campus aprovou o projeto intitulado “OFICINA DE CANTO CORAL”, que envolveu estudantes e servidores do Campus e de outras Instituições. O Projeto foi finalizado com uma grande apresentação no dia da outorga de grau do Campus, em Outubro de 2025.

A biblioteca do Campus realizou um dos maiores Projetos de Ensino do Campus, e inaugurou o “Laboratório de Linguagem”, com o I Soletando científico do Campus. Este projeto foi coordenado pela Bibliotecária Daniele Printes Barreto e pela profa. Diélia Pereira. Ainda com relação ao ensino, em 2025 o Campus aprovou dois projetos Qualifica, junto à Pró-reitoria de Ensino da Ufopa, um para o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e outro para o Bacharelado em Ciências Biológicas.

Além dos projetos descritos acima, o Campus realizou um grande número de eventos e ações, entre eles podemos citar: I Jornada Acadêmica do Campus CORI, Salão de Orientação Profissional do CORI, III Simpósio de Botânica da Ufopa, VII Colóquio de Geografia do Oeste do Pará, I Feira Municipal de Ciências e Tecnologia de Oriximiná (FEMCOR), Dia do Profissional de TI, Atividades alusivas ao Dia dos Povos originários e dia da Consciência Negra. Todos estes eventos tem em comum a integração com o ensino fundamental e médio do município, bem como com as secretarias e poder público municipal de Oriximiná.

- Informações acadêmicas e CORI em números

O ano de 2025 findou com o Campus de Oriximiná ofertando 6 cursos de graduação: quatro bacharelados (Ciências Biológicas, Sistemas de Informação, Ciências de Dados e Inteligência Artificial (a turma iniciará em março de 2026), e Administração (via Forma-Pará) e duas licenciaturas (Geografia-via Forma Pará e Semipresencial em Ciências Biológicas (CAPES/UAB)).

A Tabela 3 mostra o Campus em números, informando números de discentes por curso, outorgados, que defenderam o TCC, produção científica dos docentes do Campus e outras informações importantes que firmaram a identidade do Campus CORI no ano de 2025.

Tabela 3 – Unidade em Números no ano de 2025.

ITEM	QUANTIDADE
Curso de graduação regulares	3
Curso Semipresencial (UAB/CAPE/UFOPA)	1
Curso de graduação modalidade FORMA PARÁ	2
Cursos de Mestrado/Doutorado	0
Professores orientadores em Pós-Graduação	3
Alunos ativos geral	602
Alunos curso de Bach. em Ciências Biológicas	246
Alunos curso de Bach. em Sistemas de Informação	189
Alunos Lic. em Geografia (Forma Pará)	31
Alunos Bach. em Administração (Forma Pará)	36
Alunos Lic. em Ciências Biológicas (Semipresencial)	96
Cursos reconhecidos pelo MEC/nota	2 (Ciências Biológicas: nota 4 e Sistemas de Informação: nota 5)
Estudantes Quilombolas e Indígenas	94 (46 indígenas e 48 quilombolas)
Alunos com bolsa MEC	85
Alunos bolsistas com Ajuda de custo PSR	44
Bolsista acessibilidade	2
Alunos com bolsa de Extensão ou Ensino ou PEEX ou CEANAMA	8
Defesas de TCC/curso	46 (18 Ciências Biológicas e 28 Sistemas de Informação)
Alunos que colaram grau/curso (outorgados)	22 (14 Ciências Biológicas e 17 de Sistemas de Informação)
Alunos Formados	24 (7 Ciências Biológicas e 3 de Sistemas de Informação)
Publicações científicas (artigos em periódicos e capítulos de livros) dos docentes do Campus	51
Publicações científicas (Artigos em conferências) (descriptor importante para a Área da Computação)	10
Patentes e registros	0

b. Gestão Orçamentária e Financeira

- Execução e Reflexão

O Planejamento orçamentário da Unidade do ano de 2025, como todos os anos, foi realizado através de reuniões com os coordenadores de curso, secretaria administrativa e com o Conselho do Campus, onde o recurso foi alocado entre os dois cursos de graduação e demais necessidades administrativas do Campus. O Campus possui uma tabela de planejamento fixa geral que em cada ano pode sofrer adaptações de acordo com as necessidades de cada curso, como por exemplo editais de auxílio a discentes e docentes em atividade de pesquisa, ensino ou extensão.

Todo o planejamento realizado na Unidade é dividido entre docentes, servidores técnicos e discentes e tem como norteadores os objetivos estratégicos explanados no documento do PDI da UFOPA 2024 – 2031.

O Planejamento acompanhou o PDI da Universidade (PDI 2024-2031), porque o PDU da Unidade ainda não está elaborado. Os objetivos estratégicos do Campus estão voltados à qualidade do ensino, com oferta de atividades voltadas à formação de Biólogos, Cientistas da Informação, Administradores e Professores de Geografia e Biologia comprometidos com a região amazônica. A tabela 4 mostra o recurso executado pelo Campus em 2025 (1º e 2º desembolso), incluindo os recursos de Fundo de Aula de Campo, para o Biotério e Pró-disciplina.

No ano de 2025 o Campus recebeu R\$ 105.755,94 (+ R\$ 15.000,00 do recurso destinado pela PROPPIT ao Biotério), como visto na tabela 4, o Campus executou cerca de 93% do recurso recebido. A execução de 2025 foi menor que a de 2024 (99,76%). Em 2024 o Campus obteve excelentes resultados, o que culminou com um aumento de cerca de 40% a mais do recurso descentralizado para o Campus (em 2024 o recurso descentralizado foi R\$ 75.176,00). Este recurso foi fundamental para a melhoria dos indicadores em vários setores do Campus, refletindo no aumento da qualidade nas atividades fins.

No geral, os dados mostram que com muito esforço e trabalho em equipe conseguimos realizar atividades de extrema importância para os cursos regulares.

Tabela 4. Recurso e Ações realizadas para o exercício 2025.

Plano Interno	Disponibilizado	Liquidadas	% de execução
M0123G0100N - Aperfeiçoamento e Qualificação do Servidor	R\$ 2.717,75	R\$ 2.717,75	100%
339014 - Diárias - Civil	R\$ 2.717,75	R\$ 2.717,75	100%
M0168G0100N - Biotério	R\$ 15.000,00	R\$ 9.376,71	65%
339030 - Material de Consumo	R\$ 12.536,92	R\$ 7.403,91	59%
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 2.463,08	R\$ 1.972,80	80%
M0185G0100N - Serviços e Materiais Gráficos	R\$ 4.548,00	R\$ 4.548,00	100%
M0191G0100N - Material de Consumo (Centralização Dap)	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	100%
M0201G1900N - Apoio a Graduação	R\$ 21.597,26	R\$ 21.597,26	100%
339014 - Diárias - Civil	R\$ 7.045,75	R\$ 7.045,75	100%
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 13.731,51	R\$ 13.731,51	100%
339093 - Indenizações e Restituições	R\$ 820,00	R\$ 820,00	100%
M0204G0100N - Almoxarifado Virtual	R\$ 24.359,30	R\$ 18.924,63	78%
M0205G1900N - Viagem de Campo	R\$ 21.633,70	R\$ 21.633,70	100%
339014 - Diárias - Civil	R\$ 4.053,70	R\$ 4.053,70	100%
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 17.580,00	R\$ 17.580,00	100%
M0414G2100N - Fomento a Extensão	R\$ 21.884,18	R\$ 21.884,18	100%
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 21.884,18	R\$ 21.884,18	100%
N0305O2000N - Apoio a Grupos de Pesquisa.	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	100%
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	100%
Total (incluindo recurso para saídas a Campo via Fundo de Aula de Campo e Biotério)	R\$ 208.073,08	R\$ 191.391,83	91,98%
Total recebido na descentralização da PGO 2025	R\$ 105.755,94	R\$ 98.677,65	93%

- Comparação com 2024

Ao compararmos os resultados de nossas atividades nos anos 2024 e 2025, podemos observar que o Campus avançou em muitos critérios acadêmicos, na realização de eventos e envolvimento com a sociedade, e principalmente na produção científica. No geral, observamos que:

1. aumentamos o recurso para auxílio à pesquisa/extensão de Docentes do Campus, em 2025;
2. Foi realizado aporte, via Edital para participação dos estudantes em eventos científicos na região e em outras regiões do país;
3. Investimos em EPIs para todos os docentes, servidores e estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;
4. Investimos em material gráfico com a finalidade de divulgação dos cursos do Campus;
5. Aumentamos consideravelmente o número de publicações científicas de 29 em 2024 para 51 em 2025;
4. Aumentamos o número de alunos formados de 17 para 24;
5. Aumentamos o número de defesas de TCC de 18 para 46 e
6. Diminuímos consideravelmente o cancelamento de matrículas durante os anos. Contudo, apesar de muitas conquistas ainda estamos formando poucos discentes (Figura 8). O baixo número de egressos (alto número de retenção de estudantes) provavelmente está relacionado ainda com os anos de

pandemia e com o baixo número de docentes e linhas de pesquisa para o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Além disso o número total de estudantes inclui turmas que ainda não chegaram ao momento da outorga, como é o caso das turmas do Forma-Pará.

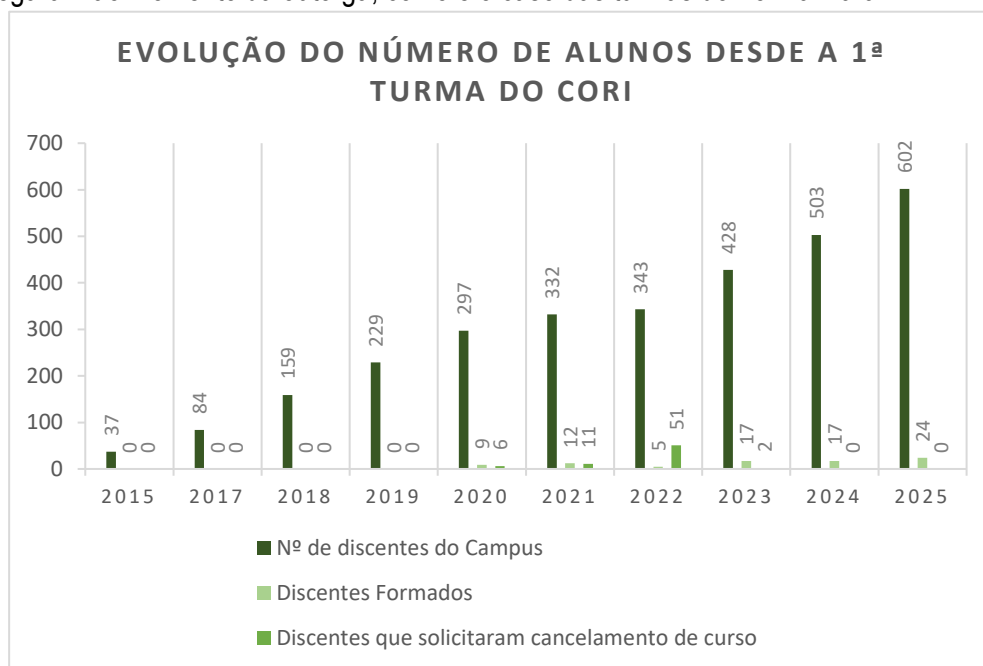


Fig. 8. Número de discentes totais, formados e que solicitaram cancelamento de curso entre os anos de 2015 a 2025.

A figura 9 mostra o gráfico comparativo contendo informações sobre a aplicação do recurso recebido pelo Campus CORI nos anos de 2024 e 2025.

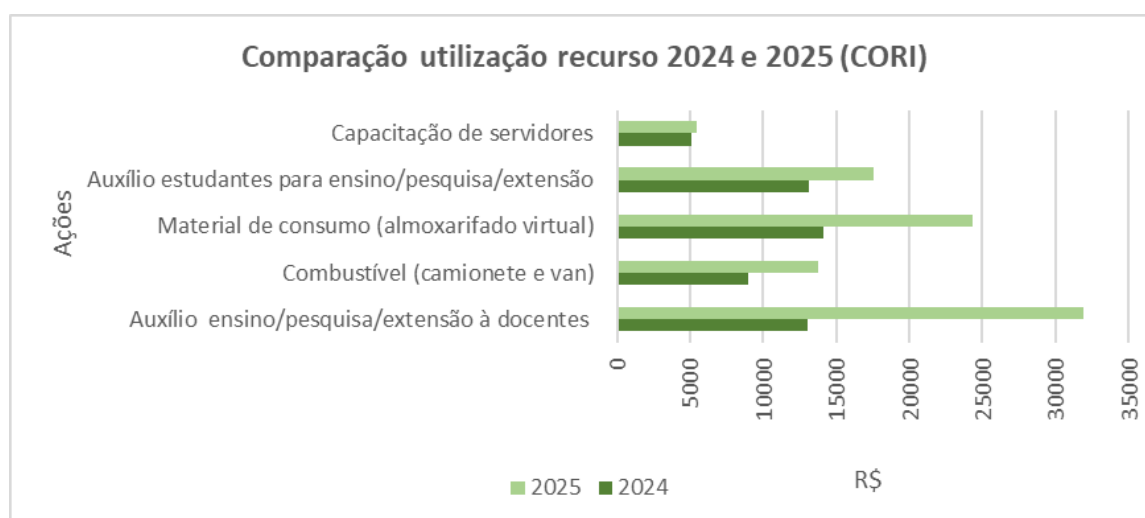


Fig. 9. Gráfico mostrando a comparação entre os anos 2024 e 2025 relativo à utilização do recurso financeiro.

No ano de 2025 houve um aumento expressivo no número de discentes ativos no Campus CORI, quando comparado ao ano de 2024. Este aumento se deve, principalmente ao início do curso Semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas (Figura 10). Dentre os cursos regulares, o curso de Ciências Biológicas continuou apresentando maior número de discentes quando comparado ao curso de Sistemas de Informação (Figura 10). Contudo, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação está buscando minimizar a evasão com a aplicação do Edital Qualifica. Outro ponto importante é o aumento nas defesas de TCC e no número de formados. Este aumento foi mais evidente no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, fato que justifica o investimento em Editais como o Qualifica e também na contratação de novos docentes, que estarão disponíveis para as orientações de Trabalho de Conclusão de Curso.

A Figura 10 mostra também um aumento no número de bolsas MEC, que são destinadas a indígenas e quilombolas. Além disso, a figura também evidencia o aumento considerável nas publicações científicas do Campus.

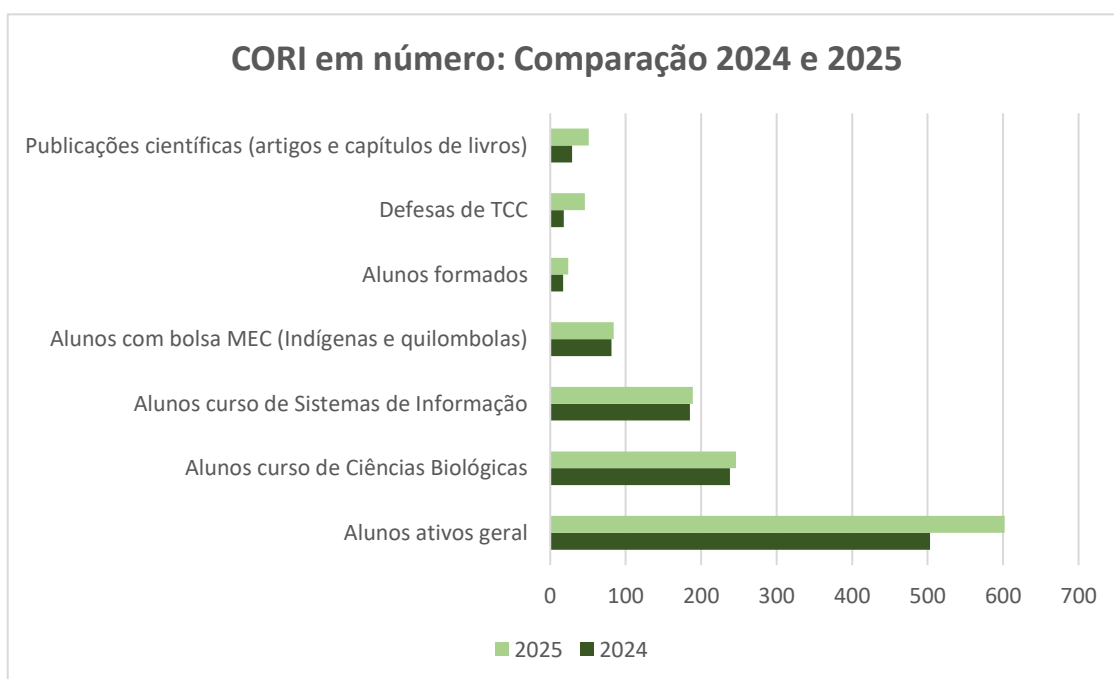


Fig. 10. Gráfico ilustrando as comparações nos anos de 2022 e 2023 com relação ao corpo discente do Campus.

3. GESTÃO DE RISCOS

O Campus CORI mapeou três processos e realizou a gestão de riscos destes, os quais julgamos de grande relevância para a Unidade. Os processos foram estrategicamente escolhidos: (A) um do setor administrativo (Gestão Orçamentária do Campus); (B) um do setor Cultural, hoje gerenciado pela secretaria executiva (Atividades culturais e artísticas), e (C) um da Secretaria Acadêmica (Cronograma de acompanhamento intensivo semestralmente).

Após a formulação e análise dos mapas de risco dos três processos avaliados observamos que 66,7% estão na faixa de Risco Moderado, 22,22% Risco Alto e 11,11% Risco Baixo. A Tabela 5 mostra os processos e riscos identificados.

Tabela 5. Processos mapeados e riscos identificados do Campus de Oriximiná da Ufopa.

Processo	Risco Baixo	Risco Moderado	Risco Alto	Risco Crítico	Total
A) Gestão Orçamentária do Campus	1	2	0	0	3
B) Atividades culturais e artísticas	0	1	1	0	2
C) Cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	0	3	1	0	4
Total	1	6	2	0	9
	11,11%	66,67%	22,22%	0,00%	100,00%

Os riscos identificados no processo de (A) Gestão Orçamentária do Campus estão relacionados à não execução dos recursos, principalmente do recurso descentralizado para os cursos de graduação. Os fatores de risco identificados para o não cumprimento dos objetivos relacionados ao recurso do Campus são: 1. a baixa participação e acompanhamento dos coordenadores de curso, já que no CORI o recurso é descentralizado para os cursos de graduação; 2. erro no lançamento de valores e informações compiladas, que podem gerar interpretações equivocadas e trabalho não parcimonioso; e 3. a não realização das demandas programadas para o ano fiscal em tempo hábil. Contudo, de acordo com a análise, os riscos estão entre as faixas aceitável e tolerável, não sendo necessário grandes intervenções, tendo em vista que é possível envolver as coordenações desde o início do processo de organização do Plano de Gestão

Orçamentária da Unidade e realizar a conferência da planilha orçamentária de forma frequente. O risco moderado identificado está relacionado ao erro no lançamento dos valores das informações compiladas e transferidas para uma planilha única, e a não realização de demandas programadas, tendo em vista que algumas aplicações de recurso não estão diretamente sob responsabilidade do Campus. No entanto, o acompanhamento orçamentário preciso foi eficaz e garantiu a mudança do cenário, não sendo necessário a aplicação do Plano de Ação.

Os riscos mais proeminentes com relação ao processo de (B) Atividades Culturais e artísticas estão relacionados 1. à falta de recursos financeiros, com Risco Alto e fator de risco relacionado às parcerias (patrocínios), e 2. a falta de tempo hábil para planejar os eventos, com fator de risco relacionado à falta de comunicação entre as comissões de eventos do CORI. Os riscos identificados neste processo estão entre tolerável e não tolerável, o que indica a necessidade de um Plano de Ação. Este plano de ação está voltado para o risco 1, que é a questão financeira, “não conseguir recurso para a realização da ação”, que no caso é um Podcast Cultural do CORI. O Plano de ação apontado foi buscar parcerias externas à Universidade, que não foi realizado no ano de 2025. Espera-se, que em 2026, após o mapeamento do processo e do resultado, o CORI consiga reorganizar a ação e a efetive neste ano.

Com relação ao processo de (C) Cronograma de acompanhamento acadêmico, as ações planejadas foram: Levantamento de conhecimento dos alunos no primeiro dia de aula; Busca ativa aos estudantes faltantes; Levantamento dos alunos retidos e evadidos e Planejamento do semestre baseado nos dados coletados. Neste contexto os riscos identificados foram: 1. Docente não realizar as etapas das ações; 2. Docente não ter tempo para realizar a busca, e realizar a busca tardiamente; 3. Coordenadores de curso não realizarem levantamento dos estudantes e 4. Não realizar reuniões de planejamento. Após análise observou-se que o Risco Alto identificado estava relacionado às agendas lotadas dos Docentes e a falta de plano de busca ativa. Neste caso, foi implementado um fator de controle, que organizou as agendas e criou um plano de busca ativa e reclassificou o Risco Alto para Moderado, o que tornou o Plano de Ação opcional. Mesmo sendo opcional, um plano de ação foi aplicado, onde foram realizadas reuniões frequentes e organização de agendas. O Plano foi efetivo e, principalmente no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação ocorreu o retorno e outorga de muitos estudantes que estavam sem matrícula ou com matrículas trancadas.

No geral, observou-se que de acordo com o mapeamento dos processos elencados o Campus apresentou risco moderado a baixo (Dentro do apetite), indicando que os riscos podem ser mitigados com planejamento e organização interna da Unidade (Figura 11). Um dos riscos classificados fora do apetite (risco alto a crítico) foi acompanhado e com o plano de ação reclassificado, e o outro risco alto, o relacionado às atividades culturais deverá ser acompanhado e a ação realizada em 2026.



Fig. 11. Riscos Identificados no CORI.

De acordo com os resultados observados, pode-se concluir que o Campus Cori apresentou como Controles Internos dominantes o Preventivo (55%). O Preventivo mais elevado foi o de “Gestão Orçamentária do Campus”. O de mitigação mais elevado foi o “Cronograma de acompanhamento acadêmico” (Tabela 6). No geral, a maioria dos riscos dos processos são controlados de forma preventiva (55%).

Tabela 6. Controles Internos adotados para prevenir ou mitigar os riscos.

Processo	Preventivo	Mitigatórios	Detectivos	Total
Gestão Orçamentária do Campus	5	3		8
Atividades culturais e artísticas	2	2		4
Cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	4	4		8
Total	11	9	0	20
	55,00%	45,00%	0,00%	100,00%

4. INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

O ano de 2025 foi o ano em que houve a reorganização das funções e postos de trabalho das Unidades Acadêmicas da Ufopa. Durante o trabalho dedicado a essa organização, junto às comissões coordenadas pela Pró-reitoria de Planejamento, já se pôde reorganizar algumas atividades, fluxos e distribuição mais lúcida das funções em cada setor do Campus. Estas ações refletiram em resultados positivos, como foi o caso da dedicação maior da secretaria acadêmica no acompanhamento da aplicação das ações afirmativas no campus. Anteriormente, a secretaria acadêmica era responsável por algumas funções de cunho mais administrativo, como buscar e preencher os formulários de viagem para docentes vindos via programa Pró-disciplina. Esta função foi realocada para a secretaria administrativa, deixando mais tempo para as atividades pedagógicas na secretaria acadêmica.

Outro ponto importante foi a formulação do PDU, que definiu ações importantes para o Campus, muitas já realizadas, contudo sem organização adequada. Desta forma, todos os setores do Campus estão envolvidos em atividades como diminuição da evasão, acompanhamento acadêmico, política de valorização cultural, acompanhamento dos egressos, entre outros.

O Campus de Oriximiná sempre praticou ações inovadoras, como é o caso do “Programa PAI (Programa de Ação Interdisciplinar)”, idealizado pelo Prof. Domingos Diniz e aplicado até hoje no Campus, de forma bastante efetiva, inclusive evidenciado nos PPCs dos cursos do Campus. Este

Programa foi o protótipo para o Programa Institucional PEEEx-Ufopa, que através de editais apoia projetos de pesquisa, ensino e extensão, que envolvam o ensino básico (estudantes e professores de escolas de ensino fundamental e médio), estudantes da graduação e estudantes da pós-graduação.

Julgamos que a grande inovação do Campus CORI seja a interação da Universidade com o Ensino Básico. Em 2025 esta interação com as escolas do município foi bastante intensa, neste ano parte dos estágios internos dos graduandos dos cursos do Campus foram direcionados para serem realizados com os estudantes do ensino médio na própria escola (em anos anteriores todos estudantes do ensino médio vinham até a Universidade). Esta inovação possibilitou a reativação conjunta de laboratórios de Ciências e de Informática que se encontravam inutilizados. Assim desenvolvendo Ciência na própria escola.

Outro ponto importante em 2025 foi a reativação efetiva do Biotério Central da Ufopa, que durante o ano de 2025, estabeleceu e manteve 4 colônias de roedores, abrangendo três linhagens de camundongos e uma de rato. Foram desmamados 389 animais os quais foram utilizados para renovação das colônias. No período, foram doados 24 animais para o Biotério da Universidade do Estado do Pará (UEPA), 3 casais de Ratos Wistar, 3 casais de Camundongo Swiss, 3 casais de Camundongos Balb-C e 3 casais de Camundongos Black. Em contra partida recebemos ração para roedores.

No âmbito acadêmico, o biotério recebeu 7 solicitações de uso dos espaços, atendendo aulas práticas, treinamentos, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e projetos de iniciação científica. Financeiramente, o biotério executou 99,7% do orçamento previsto, com despesas concentradas em ração e reposição de EPIs.

Como destaques, o biotério concluiu a fundação de 3 colônias de roedores estando apto a atender demandas de animais para utilização em ensino e pesquisa.

No Bióterio Central foram desenvolvidas pesquisas que geraram artigos, a saber: Artigo 1: Temperature and predator cues shape antipredator behavior in Amazonian tadpoles, Responsável: Vínicios J. Giglio, protocolo de aprovação da CEUA: 0220230241. Artigo 2: Number of individuals, but not habitat complexity, influences the antipredator behavior of an Amazonian floodplain fish, Responsável: Vínicios J. Giglio, protocolo de aprovação da CEUA: 0220230241.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CORI executou de forma bastante satisfatória o recurso financeiro destinado à Unidade em 2025. Com o aumento de 40% do recurso destinado ao Campus neste ano, muitas ações puderam ser realizadas ou aprimoradas. Com isso, conseguimos diminuir as taxas de evasão, e aumentamos consideravelmente o número de formados, avançamos em alguns pontos importantes, como o aumento na produção científica dos docentes, com maior participação dos estudantes e egressos do Campus. Conseguimos concretizar a tão aguardada Licenciatura em Ciências Biológicas em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e CAPES, credenciando o Campus para a oferta, além desta graduação em desenvolvimento, outras como Licenciatura em Química, Administração e Pedagogia.

A diminuição da evasão e o retorno dos estudantes para a Universidade foi observado com o aumento das defesas de Conclusão de Curso. Acreditamos que o retorno de muitos estudantes tenha relação direta com a maior atenção dada à busca ativa e reorganização dos planos de vida acadêmica dos graduandos, e também com o início da oferta de alimentação, através do Programa de Alimentação Multicampi (PAM). O PAM foi uma das principais políticas estudantis implementadas nos campi fora de sede nos últimos anos, e certamente será um grande aliado no processo de diminuição das taxas de evasão no CORI.

Os avanços nos setores acadêmicos e na interação com a sociedade em 2025 foram perceptíveis, quando analisamos os dados expostos neste relatório. Contudo, precisamos avançar no número de docentes, que continua baixo quando comparado com os mesmos cursos ofertados da sede. Embora tenhamos recomposto alguns códigos de vaga, ainda não é suficiente para o Campus propor um curso de Pós-graduação, por exemplo. Além disso, precisamos de atenção à Formação Básica Indígena, que para o Campus CORI é imprescindível, e também mais isonomia na aplicação das políticas estudantis entre os campi da Ufopa.

Esperamos que o ano 2026 seja tão produtivo como foi o ano de 2025, e que continuemos em busca de uma Universidade gratuita, de qualidade e de excelência no coração da Amazônia.

6. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer aos servidores Leina Ione Braga Correa (Administradora do Campus), Leandro Nicolino De Souza (Coordenador acadêmico), Jackeline Figueiredo De Santana Souza (assistente administrativo), Dilciane Batista (secretária executiva), Misael Brito (coordenador do Biotério Central da Ufopa) e Rogerio Araujo De Miranda (Assistente administrativo) pelo apoio na elaboração do presente documento.

7. ANEXOS

7.1 Anexo I

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS EMITIDO EM 21/02/2026 12:20	
---	--	---

RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE PESQUISA (PROPLAN)

Ano Inicial: 2025
Ano Final: 2025
Departamento: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ORIXIMINÁ
Tipo do Relatório: Analítico

NÚMERO DE BASES DE PESQUISA

BIODIVERSIDADE, ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ORGANISMOS NEOTROPICAIS
BIOLOGIA, TAXONOMIA E ECOLOGIA DE ORGANISMOS FOTOSSINTETIZANTES E AMBIENTES AQUÁTICOS
LEMMA - LABORATÓRIO DE EVOLUÇÃO EM MICROBIOLOGIA DA AMAZÔNIA
NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE DA UFOPA-CORI

TOTAL: 4

NÚMERO DE PROFESSORES DO DEPARTAMENTO ENVOLVIDOS EM ATIVIDADE DE PESQUISA

ANA SOFIA SOUSA DE HOLANDA
ANGELO FELIPE MACHADO SILVA
CLAYTON ANDRE MAIA DOS SANTOS
DAVIA MARCIANA TALGATTI
DEBORAH PRACIANO DE CASTRO
DEIVID EIVE DOS SANTOS SILVA
ELDRA CARVALHO DA SILVA
FLAVIA PESSOA MONTEIRO
IRLEY MONTEIRO ARAUJO
JOSIANE DE ALMEIDA PAULINO
RENATO DA SILVA BANDEIRA
TAINARA VENTURINI SOBROZA
VINICIUS JOSE GIGLIO FERNANDES

TOTAL: 13

NÚMERO DE PROJETOS COM PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES DO DEPARTAMENTO	
ANO/NÚMERO	TÍTULO
2022 / 636	INSETOS AQUÁTICOS NO OESTE DO PARÁ; TAXONOMIA E ECOLOGIA
2022 / 681	DESENVOLVIMENTO DE UM OBSERVATÓRIO DE DADOS DA BIOECONOMIA BIG DATA: AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS
2024 / 1139	DIVERSIDADE E HISTÓRIA NATURAL DE ANFÍBIOS DO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ: DESVENDANDO LACUNAS BIOGEOGRÁFICAS
2024 / 1343	TAXONOMIA, BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA DE DIATOMACEAS (BACILLARIOPHYTA) PERIFÍTICAS E PLANCTONICAS EM RIOS E LAGOS DO OESTE DO PARA, BRASIL
2024 / 1387	PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA ALIMENTAR DE COMUNIDADES TRADICIONAIS PESQUEIRAS LOCALIZADAS NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS (PA), UMA ÁREA AMBIENTALMENTE CONTAMINADA POR MERCÚRIO
2024 / 1551	ADMINISTRAÇÃO, GERÊNCIA E OPERAÇÃO EM REDES/INTERNET
2024 / 1703	A EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS NA AMAZONIA PARAENSE: PROFISSIONAIS, PESQUISAS E PRÁTICA EDUCATIVAS FAPESPA
2025 / 1585	IDENTIFICAÇÃO DE COMUNIDADES, TRAJETÓRIAS E EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS DISCENTES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS MATRICULADOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
2025 / 1597	ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ-PA
2025 / 1627	ORICHÁ: INTEGRAÇÃO DA BIOPROSPECÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA
2025 / 1639	DESVENDANDO A DIVERSIDADE TAXONÔMICA E FUNCIONAL DE PEIXES DE IGARAPÉ AO LONGO DA RODOVIA PA 439
2025 / 1657	REAGE AMAZÔNIA - REDE DE ESTUDOS EM AGROECOSSISTEMAS E GASES ESTUFA DA AMAZÔNIA
2025 / 1669	SISTEMA DE CONTROLE DE IRRIGAÇÃO INTELIGENTE COM AUTOMAÇÃO PARA PLANTAS E ÁRVORES FRUTÍFERAS SOB UMA PERSPECTIVA DA AGRICULTURA 4.0:
2025 / 1672	VEGETAÇÃO NÃO FLORESTAL DA AMAZÔNIA: DESVENDANDO A DIVERSIDADE FLORÍSTICA E TAXONÔMICA DOS CAMPOS DO ARIRAMBA, OESTE DO PARÁ
2025 / 1689	TECNOLOGIA E TERRITÓRIO: MACHINE LEARNING NA ANÁLISE DO USO DA TERRA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE ORIXIMINÁ
2025 / 1714	ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ-PA
2025 / 1759	TAXONOMIA, BIODIVERSIDADE E ECOLOGIA DE DIATOMÁCEAS (BACILLARIOPHYTA) EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO OESTE DO PARA, BRASIL
2025 / 1764	USO DA IA NO PLANEJAMENTO ACADÊMICO: GESTÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONALUSO DA IA NO PLANEJAMENTO ACADÊMICO: GESTÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL
2025 / 1790	DIVERSIDADE, DISTRIBUIÇÃO E ECOLOGIA DE VERTEBRADOS TERRESTRES NA CALHA NORTE DO OESTE DO PARÁ
TOTAL: 19	

7.2 Anexo II

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS EMITIDO EM 21/02/2026 14:55	
---	--	---

RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS POR CURSO

Departamento: CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ORIXIMINÁ

NÚMERO DE PROJ. E PROG. DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO COORD. POR DOCENTES DESTE

NOME

ANA SOFIA SOUSA DE HOLANDA
CLAYTON ANDRE MAIA DOS SANTOS
ELDRA CARVALHO DA SILVA
IRLEY MONTEIRO ARAUJO
JOSIANE DE ALMEIDA PAULINO
RAIMUNDO MARTINS DE ARAUJO JUNIOR
RENATO DA SILVA BANDEIRA

TOTAL: 7

NÚMERO DE DOCENTES DESTE DPTO ENVOLVIDOS EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO

NOME

ANA SOFIA SOUSA DE HOLANDA
CLAYTON ANDRE MAIA DOS SANTOS
DAVIA MARCIANA TALGATTI
DEBORAH PRACIANO DE CASTRO
DELIANE VIEIRA PENHA DE OLIVEIRA
ELDRA CARVALHO DA SILVA
FLAVIA PESSOA MONTEIRO
IRLEY MONTEIRO ARAUJO
JORGEANE VALERIA CASIQUE TAVARES
JOSIANE DE ALMEIDA PAULINO
MARIALINA CORREA SOBRINHO
RAIMUNDO MARTINS DE ARAUJO JUNIOR
RENATO DA SILVA BANDEIRA
VINICIUS JOSE GIGLIO FERNANDES

TOTAL: 14